

Senado

A eleição mais difícil

Vai se configurar certamente como mais difícil do que a da Câmara, pelas suas repercussões políticas, a eleição para a presidência do Senado. A decisão a respeito estaria nas mãos de duas pessoas: o presidente Fernando Henrique Cardoso e o senador José Sarney. Os dois são considerados os maiores eleitores, em avaliações feitas pelo senador Antônio Carlos Magalhães e seu filho, o deputado Luís Eduardo Magalhães, presidente da Câmara. E ACM está na expectativa de que esses dois grandes eleitores se definam a favor de sua candidatura à presidência do Senado, o que cria um grande constrangimento político para Sarney, filiado ao PMDB e comprometido até o gôgó em fazer com que o senador goiano Iris Rezende, candidato do PMDB, seja o vitorioso, na disputa.

O problema é que se Antônio Carlos Magalhães for derrotado nas eleições do Senado, a emenda da reeleição passa a enfrentar grandes dificuldades em sua tramitação na Câmara. É este o grande nó político que o presidente Fernando Henrique Cardoso terá de desatar por todo o mês de janeiro. Tem de contentar ACM, sem desagradar ao PMDB no Senado. É uma equação política das mais complicadas.

JORNAL DE BRASÍLIA

31 DEZ 1996